

Setúbal reforça estratégia ambiental com apoio científico

written by O Cidadão | 14 de Maio, 2025



Pela primeira vez, a **Comissão Científica do Conselho Municipal do Ambiente de Setúbal** reuniu-se na passada **quinta-feira**, nos **Paços do Concelho**, para debater e aprofundar **linhas estratégicas** em matéria de **sustentabilidade, ordenamento e resiliência ambiental** no município. Estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, **André Martins**, e a chefe do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Emergência Ambiental, **Cristina Coelho**.

“Foi feita um ponto situação sobre o desenvolvimento da Estratégia Ambiental do Município de Setúbal”, destacou a autarquia, sublinhando que foram também **identificadas linhas de trabalho e potenciais parcerias**, orientadas para a promoção

do bem-estar comunitário e da proteção do património natural.

A comissão, de natureza **consultiva e estratégica**, tem como missão **apoiar o município e o Conselho Municipal do Ambiente nas decisões relacionadas com o ambiente e ordenamento do território**, garantindo que as políticas públicas se **fundamentam em conhecimento científico actualizado**.

Integram este órgão especialistas reconhecidos de diversas instituições de ensino superior e centros de investigação: **Cristina Máguas** (cE3c – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), **Emanuel Gonçalves** (ISPA – Instituto Universitário), **Graça Martinho** e **José Carlos Ferreira** (NOVA School of Science and Technology), **José Luís Zêzere** (IGOT – Universidade de Lisboa), **Luísa Schmidt** (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) e **Ricardo Salgado** e **Luís Coelho** (Instituto Politécnico de Setúbal).

“A Comissão Científica do Conselho Municipal do Ambiente de Setúbal atua de forma consultiva e estratégica, contribuindo para o apoio na definição de políticas ambientais locais e para a integração do saber científico nas decisões políticas, assim como para a promoção de ações sustentáveis e coordenadas com outras áreas setoriais e para a elaboração de documentos fundamentais, como instrumentos de gestão do território.”, sublinhou a autarquia.

A reunião assinala um passo importante no **reforço da base científica das políticas ambientais locais**, num contexto de crescente urgência face às alterações climáticas e à necessidade de estratégias sustentáveis integradas.

OC/AM